



TÍTULO: A VISÃO HOLÍSTICA DO ENFERMEIRO AOS PORTADORES DE HANSENÍASE

Autora/Orientadora: Anna Fllávia Costa de Assunção¹

1- Anna Fllávia Costa de Assunção

assuncoflavia80@gmail.com

INTRODUÇÃO

O termo visão holístico está relacionado a compressão dos fenômenos globais, é uma palavra que vem sendo muito utilizada nos dias atuais nos cuidados do enfermeiro, como formar de dimensionar o seu olhar para o paciente como um todo, garantindo a prevenção, proteção e promoção à saúde (1). Percebe-se que o olhar holístico tem servido como estímulo, para reflexão e sensibilização no papel do enfermeiro, em pacientes com hanseníase. Nessa perspectiva, faz-se pertinente analisar que a visão holística tem servido como assistência, facilitando avaliação do enfermeiro no acolhimento e auxiliando na inclusão social aos portadores de hanseníase.

OBJETIVO

Analisar na literatura o papel do enfermeiro na visão holística nos portadores com hanseníase.

MATERIAL E MÉTODO

Revisão integrativa

Biblioteca Virtual em Saúde

PUBMED

Fonte: Autora

RESULTADOS



Fonte: Autora

As pesquisas apontam que o papel do enfermeiro na saúde com os portadores de hanseníase, tem acontecido ineficiência na busca ativa de contatos e comunicantes nos serviços de saúde (2). Isso tem servido de influência na transmissão da doença, devido à falta de informação com relação ao tratamento que deve ser feito de acordo com o diagnóstico do paciente (3).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a visão holística deve ser requerida no papel de enfermagem, como forma de promover melhorias na saúde do paciente (4). Sendo assim cabe a equipe de enfermagem prestar a comunicação efetiva, para o desenvolvimento da educação permanente, com as estratégias preventivas e de intervenções mais eficazes para reduzir o risco de cometer controvérsias e histórias populares com relação a doença (5).

REFERÊNCIAS

- 1.Luna IT, Becker EP, Alves MDS, Pinheiro PN da C. Adesão ao tratamento da Hanseníase: dificuldades inerentes aos portadores. Rev Bras Enferm. 2010;63(6):983-90.
- 2.Aguiar PG, Almeida DA, Silva SDC, Paschoa J. Fatores de manutenção da endemia hanseníase e as ações da enfermagem no controle da hanseníase. Rev Iniciação científica da Ufba [Internet]. 2014;4(1):119-32. Available from: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/455>
- 3.Monteiro BR, Alcalá DAV, Silva CJOA, Neres JNS, Madureira ER de, Simpson CA. Educação Em Saúde Para a Hanseníase: Experiência Da Enfermagem. Saúde (Santa Maria). 2018;44(1).
- 4.Rodrigues FF, Calou OGP, Leandro TA, Antezara FA, Pinheiro AKB, Silva VM da, et al. Conhecimento e prática dos enfermeiros sobre hanseníase: ações de controle e eliminação. Rev Bras Enferm. 2015;68(2):287-294.
- 5.Sobrinho RADS, Mathias TADF, Gomes EA, Lincoln PB. Evaluation of incapacity level in leprosy: A strategy to sensitize and train the nursing team. Rev Lat Am Enfermagem. 2007;15(6):1125-30.

Realização:



PPGENF FEN

UFMG

Apoio financeiro



CAPES